



**Apresentação** O segundo volume de 2013 da revista *Diálogos Possíveis* reitera a política de disseminação da ciência, com vistas à incorporação dos protocolos internacionais que este editor, junto à Diretoria Geral da Faculdade Social da Bahia decidiram implementar. Isto significa que, desde 2012, a Revista *Diálogos Possíveis* vem procedendo uma série de ajustes nos seus mecanismos de atração dos pesquisadores de projeção nacional e internacional para confiar ao periódico a publicação dos resultados dos seus trabalhos de nível avançado.

Exatamente por isso decidimos somente publicar doutores pesquisadores em parceria com seus orientandos e/ou colegas de execução de projetos de pesquisa. Mas não somente: a política editorial implementada tem investido fortemente na internacionalização do dispositivo: alguns dos textos disponíveis, desde 2013.1, passam a ser publicados na língua original (francês, inglês, italiano e espanhol) juntamente com a tradução em português de nossa responsabilidade. Isso implica uma forte aposta na ampliação da rede de colaboradores e de leitores. Isso repercute, inclusive, na composição do Comitê Científico que confere suporte à *Diálogos*. Neste número temos 1 artigo em inglês e dois em italiano. São 12, advindos de várias regiões do Brasil e do âmbito internacional (França e Itália) e de vários centros de pesquisa especializados nas temáticas dos artigos aqui apresentados.

Os temas, per si, já indicam o quanto temos apostado na sinergia para a promoção do diálogo interdisciplinar: Da Escola de Altos Estudos de Paris, a historiadora da Família, Profa. Dra. Chamoux, propõe um estudo comparativo da questão de gênero entre a Guiné e a França colocando o seu foco na participação feminina na vida política dessas nações; Damasceno e Massimi nos propõem a reflexão sobre o uso de documentos epistolares como território que cria condições para que a produção em História das Ciências seja efetivada; Portugais e Ardans debatem o sofrimento em perspectiva ético-política para visitar histórias de vida de migrantes num dos mais difíceis cenários políticos da história do Brasil, propondo a afetividade como norte de ordenamento dos sujeitos inseridos neste cenário; Em perspectiva filosófica, Merecki coteja a fenomenologia em Von Hildebrand e Wojtyla para refletir a filosofia do amor; Mirando etnograficamente o modo como uma população urbana acessa ao Sistema Único de Saúde, Tavares pensa a igualdade social e a participação democrática como sendo os desafios relevantes da vida cidadina do Brasil de hoje; Silva propõe refletir sobre a Comuna da Terra a partir das experiências de trânsito de crianças e adultos em assentamentos; Almeida e Rabinovich desenham suas conclusões de pesquisa junto à Rede Sarah com cuidadoras de crianças com paralisia cerebral, repensando, sobretudo, o que ocorre com essas mulheres que abdicam de várias dimensões de suas vidas para se dedicarem aos cuidados dos seus filhos acometidos com esta grave morbidade; Grywac et al apresentam os resultados de pesquisa acerca de famílias que aditam aos seus cotidianos a responsabilidade com a terapêutica de membros com síndrome de Down, alertando que, malgrado as dificuldades enfrentadas, há relatos familiares acerca do êxito na



participação dos projetos terapêuticos; Em seu texto “Que tipo de família para o futuro”, Nicola Reali nos convida a refletir sobre a dinâmica familiar indispensável para o enfrentamento das mudanças que ocorrem na sociedade contemporânea, que solicita ou dissemina vários arranjos familiares; Lepikson apresenta com sua proposição indicadores da vulnerabilidade das crianças no Brasil de hoje e, finalmente, Santos e Zacharias discutem a alteridade a partir da tendência de uma hiper valorização do corpo, tomando como paradigma o impacto do fisioculturismo na contemporaneidade. Aditivo importante: A FSBA detém a propriedade intelectual e administrativa da Revista. Mas passa a contar, desde 2013, com a forte parceria do Programa em Família na Sociedade Contemporânea/UCSal, cuja rede de cooperação nacional e internacional redimensiona as chamadas em editais para os pesquisadores aqui presentes. Essa parceria é selada como colaboração intelectual que se mostra muito fecunda às duas instituições, convergentes no esforço de internacionalização do periódico que doravante chancelam.

Editor Prof. Dr. José Euclimar Xavier de Menezes  
Editor da Revista Diálogos Possíveis/FSBA  
Docente e pesquisador do Programa em Família na Sociedade  
Contemporânea/UCSal (Capes 5)